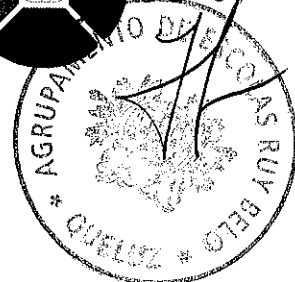
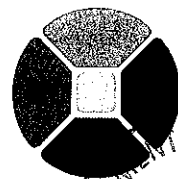


Aprovado
em 6.607d
27/7/2021



Analisado e
presentado
e.p.



PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO



Nancy Gaudêncio
Luís Nicolau
Lara Cunha

2021 – 2024

Índice

Introdução.....	3
O PADDE - Metodologia	4
Educação Digital – Dimensões e Domínios	5
Dados do Agrupamento.....	7
Resultados Globais do Diagnóstico	8
História Digital da Escola – Diagnóstico	9
Sistemas de Informação à Gestão	10
História Digital da Escola – Dimensão Pedagógica	11
História Digital da Escola – Dimensão Organizacional	14
Objetivos do PADDE.....	16
Planeamento de atividades e cronograma	18
Plano de Comunicação com a comunidade.....	22
Monitorização e avaliação.....	24

INTRODUÇÃO

A resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, aprovou o **Plano de Ação para a Transição Digital**, bem como as medidas e ações estratégicas que o integram, enquanto instrumento de intervenção fundamental para a transição digital. De acordo com aquele documento, a digitalização é uma realidade incontornável nos dias de hoje, pois aposta na ciência, no desenvolvimento tecnológico e na inovação.

Das doze medidas definidas no Plano de Ação para a Transição Digital, a primeira é o **Programa de Digitalização para as Escolas**, que tem como objetivo o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas que contempla a disponibilização de equipamento individual, a garantia de conectividade móvel gratuita para alunos, docentes (ambas já em curso), o acesso a recursos educativos digitais de qualidade, o acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais e a realização e classificação eletrónica de provas de avaliação externa em ambiente digital.

O Programa de Digitalização para as Escolas prevê, também, uma forte aposta na capacitação dos docentes, através de um **Plano de Capacitação Digital de Professores**, já a decorrer, que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital.

O **PADDE** será construído pelo Agrupamento de Escolas Ruy Belo e pretende ser um documento estruturante que irá refletir a visão do nosso Agrupamento sobre o seu papel na integração das tecnologias digitais, na concretização do seu Projeto Educativo e na melhoria de todo o processo educativo e organizacional, definindo o caminho e, sobretudo, o ritmo que o Agrupamento pretende imprimir para a integração do digital.

Este instrumento de trabalho tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompOrg (SELFIE)** e o **DigCompEdu (Check-In)**.

O **DigCompOrg** é um quadro de referência sobre o que são organizações digitalmente competentes nos dias de hoje que integra sete áreas comuns a todos os setores da educação:

- I. Práticas de liderança e de governação;
- II. Práticas de ensino e de aprendizagem;
- III. Desenvolvimento profissional;
- IV. Práticas de avaliação;
- V. Currículos e conteúdo;
- VI. Colaboração e *Networking*;
- VII. Infraestrutura.

Atualmente, os educadores devem estar munidos de uma competência digital que lhes permita uma participação ativa na sociedade digital e ser capazes de demonstrar essa competência perante os aprendentes, transmitindo-lhes o uso que fazem das tecnologias digitais.

O PADDE - Metodologia

Por outro lado, o **PADDE** trará intencionalidade, coerência, rigor e, sobretudo, um compromisso através de um foco na monitorização, avaliação e na procura de evidências. Implicará uma visão global e articulada sobre o impacto das tecnologias digitais na vida do Agrupamento, espelhada em três dimensões fundamentais: a dimensão pedagógica, a dimensão organizacional e a dimensão tecnológica, que, no seu conjunto, permitirão uma transição digital plena.

O **PADDE** do nosso Agrupamento só será possível de concretizar se toda a comunidade educativa se envolver de forma ativa e interessada nas diversas **fases** do plano:

- 1- **Recolha de evidências:** realizada a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico SELFIE e Check-In e tendo em conta o histórico do Agrupamento;
- 2- **Análise dos dados:** etapa em que os dados recolhidos na fase de diagnóstico-interpretação foram analisados, aliada à reflexão sobre os resultados alcançados;
- 3- **Elaboração:** definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento;
- 4- **Planeamento:** cronograma de ações e implementação do PADDE, de acordo com as prioridades definidas;
- 5- **Comunicação:** divulgação à comunidade do trabalho em curso;
- 6- **Monitorização das ações e avaliação:** aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

Na fase de diagnóstico-recolha de evidências foram utilizadas duas ferramentas: o **DigCompEdu Check-In**, que é um questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, que se baseia no **DigCompEdu** - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores - e o **DigCompOrg SELFIE**, ferramenta *online* concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação, baseada no **DigCompOrg** - Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes.

O questionário SELFIE permitiu:

- ✓ compreender como a tecnologia está integrada e é utilizada e em que medida contribui para os processos de ensino e de aprendizagem;
- ✓ reunir perspetivas de dirigentes, professores e alunos;
- ✓ produzir relatórios por domínio, questão e tipo de participante (comparando os resultados);
- ✓ analisar os 8 domínios-chave da educação digital (compreendidos nas 3 dimensões do PADDE: organizacional, pedagógica e tecnológica);
- ✓ fornecer um questionário específico para cada ciclo de ensino, que é diferente dos restantes (1.º, 2.º e 3.º ciclos).

A **EDUCAÇÃO DIGITAL** assenta nas seguintes **DIMENSÕES** e **DOMÍNIOS**:

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

- A. Liderança** – Papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e com a sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido: o ensino e a aprendizagem.
- B. Colaboração e trabalho em rede** – Medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.
- C. Desenvolvimento Profissional Contínuo** – Analisa se a escola facilita e investe no Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) do seu pessoal a todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

- D. Pedagogia: apoios e recursos** – Refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.
- E. Pedagogia: aplicação em sala de aula** – Refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.
- F. Práticas de avaliação** – São medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangente. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.
- G. Competências digitais dos alunos** – Conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.

DIMENSÃO TECNOLÓGICA

- H. Infraestruturas e equipamentos** – Existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, *software*, recursos de informação, ligação à *Internet*, apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Os **PARTICIPANTES** no **QUESTIONÁRIO SELFIE** são:

- ✓ **Alunos** – 1.º ciclo (amostra com alunos do 4.º ano da Escola EB 1/JI Monte Abraão e EB 1/JI Monte Abraão 2), 2.º e 3.º ciclos;
- ✓ **Professores** – professores titulares das turmas do 4.º ano; docentes dos restantes ciclos/níveis de ensino, de acordo com a componente letiva predominante;
- ✓ **Dirigentes** – lideranças intermédias e de topo, que tenham uma visão global da área a que respeita (coordenadores de departamento, coordenadores de diretores de turma, coordenadores de estabelecimento, coordenador da equipa de autoavaliação, coordenador de segurança, coordenador do plano de formação, equipa do PTE, coordenadores das bibliotecas, presidente do Conselho Geral e elementos da Direção).



Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE do Agrupamento incidirão nos diferentes domínios da organização escolar, no âmbito das tecnologias digitais:

- Colaboração e trabalho em rede;
- Desenvolvimento Profissional Contínuo;
- Pedagogia: aplicação em sala de aula;
- Infraestruturas e equipamentos.

Para estes domínios, serão definidas várias atividades e para a sua implementação são identificados objetivos específicos e respetivos intervenientes. Por sua vez, cada atividade será alvo de monitorização e avaliação através da análise de instrumentos de recolha de informação, tendo como base indicadores previamente definidos que poderão ser ajustados ao longo da implementação do projeto.

No presente documento, encontram-se delineadas várias ações: umas consideradas de prioridade alta e outras de média, sendo que, no próximo ano letivo, apenas serão monitorizadas e avaliadas cinco das oito projetadas para serem implementadas até 2024, por serem consideradas de elevada prioridade.

Contudo, à medida que se realiza a monitorização das ações prioritárias, estas poderão sofrer reajustes consoante a consecução ou não dos objetivos traçados. Todavia, e sempre que se julgue pertinente e prioritário, podem surgir outras ações que possam integrar o presente plano, desde que as mesmas façam sentido aos demais intervenientes e que permitam alcançar o objetivo do Agrupamento, nesta dinâmica digital.

O sucesso deste plano assenta numa comunicação clara, estruturada, adequada e adaptada à comunidade educativa do Agrupamento e depende muito da consciencialização e motivação de todos os intervenientes.

1.1. Dados do Agrupamento

Nome	Função
Nancy Gaudêncio	Diretora
Luís Nicolau	Coordenador do PTE
Lara Cunha	Coordenadora do Plano de Formação

Informação Geral do Agrupamento

N.º de estabelecimentos escolares	3
N.º de alunos	1762
N.º de professores	165
N.º de pessoal não docente	51
Escola TEIP	Sim

O Agrupamento de Escolas Ruy Belo localiza-se no Monte Abraão, uma das mais antigas povoações do concelho de Sintra, cuja população ronda os 40.000 habitantes oriundos de diversas regiões do país e do estrangeiro, nomeadamente dos PALOP.

A taxa de edificação é bastante elevada, em consequência de um crescimento rápido e desordenado, onde escasseiam os espaços e as oportunidades de convívio.

O meio social caracteriza-se por ser heterogéneo e desenraizado e, do ponto de vista socioeconómico e cultural, pode ser considerado de nível médio-baixo. Na freguesia de Monte Abraão, há alguns equipamentos de carácter desportivo, cultural e recreativo, bem como de carácter social. Os índices de criminalidade revelam alguma significância, verificando-se taxas mais elevadas a nível das ofensas à integridade física e moral e também a nível de furtos. Sabe-se que existe toxicod dependência e algum tráfico de drogas.

A atribuição do nome do poeta Ruy Belo, ao agrupamento, foi uma forma de homenagear um dos mais marcantes poetas portugueses contemporâneos, que viveu em Queluz durante mais de 30 anos.

Os alunos são oriundos de famílias do território nacional, da Europa não comunitária e dos PALOP, o que se traduz numa diversidade cultural bastante enriquecedora, mas que requer um esforço contínuo, a fim de facilitar a sua integração e o seu desenvolvimento escolar.

Período de vigência do PADDE

Anos letivos 2021/2024

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação Entre 3 a 22 de maio

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	8	8	100	9	12	133	171	182	106
2.º ciclo	7	7	100	28	29	104	280	216	77
3.º ciclo	9	9	100	30	33	110	416	359	86

CHECK-IN

Período de aplicação Entre 8 e 18 de janeiro e entre 19 de fevereiro e 1 de março

Participação

N.º de respondentes	111
%	67

Outros Referenciais para Reflexão

Plano e relatórios de formação, inventário dos equipamentos tecnológicos do agrupamento e no âmbito da Escola Digital, relatório de autoavaliação do agrupamento e o relatório de monitorização TEIP.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	2,4	2,7	--
2.º ciclo	3,7	3,5	---
3.º ciclo	3,8	3,4	---

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Ciclos	Percentagem	Computador	Internet
1.º	60%	339	339
2.º	10 %	143	143
3.º	24%	177	177

Serviços Digitais

Sumários digitais, controlo da assiduidade dos alunos e acompanhamento por parte dos encarregados de educação, através da consulta dos dados

Plataforma de gestão do pessoal, da contabilidade, correio, SASE e inventário

Gestão de impressão de fotocópias

Gestão dos equipamentos informáticos da escola

Email institucional e *Classroom*

Registo de refeições, lanches, leite escolar e reparações

Controlo de entradas e saídas e faturação dos *buffets* e papelaria

Base de dados para a biblioteca

Gestão das provas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Elaboração de horários

Sistema de avaliação de desempenho do pessoal não docente

Website do agrupamento <http://www.agrupamentoruybelo.pt/>

Equipamentos digitais

	EB 2/3 Ruy Belo	EB 1/JI Monte Abraão	EB 1/JI Monte Abraão n.º 2
Computadores	164	26	8
Portáteis	20	4	4
Tablets	18	0	0
Projetores	38	33	8
QIM	8	0	0

Sistemas de informação à gestão

A equipa PTE é responsável por garantir o funcionamento da Plataforma G Suite que permite gerir *emails*; do *Paper CUT* para controlar a impressão das fotocópias e do *Active Directory* para gerir e monitorizar os equipamentos informáticos do agrupamento.

Através da plataforma E360, regista-se e acede-se a informação de gestão e percurso dos alunos, nomeadamente o registo dos sumários, o controlo da assiduidade e o registo de avaliações, bem como a consulta de dados processuais dos alunos. Esta plataforma, também, pode ser consultada pelos encarregados de educação, permitindo o acompanhamento do percurso dos seus educandos.

A gestão dos docentes é feita na plataforma INOVAR Pessoal, onde se faz o controlo da assiduidade, a gestão dos processos individuais, assim como o processamento salarial. As restantes plataformas do INOVAR permitem um controlo e gestão administrativa dos restantes serviços do agrupamento (correio, SASE e inventário).

A plataforma *Classroom* é um serviço implementado no agrupamento com o objetivo de facilitar a aprendizagem quer no E@D quer no regime presencial e o *feedback* da aprendizagem dos alunos para os professores e vice-versa. Permite, ainda, um acompanhamento mais próximo por parte dos encarregados de educação do percurso dos seus educandos.

A gestão do serviço de provas de aferição e provas finais passa pela utilização/ instalação dos programas ENES, PAEB e ENEB para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos, respetivamente.

No Centro de Recursos Educativos, faz-se a gestão do seu espólio a partir do programa instalado, localmente, Bibliobase.

Os horários dos alunos e docentes são elaborados com o auxílio do programa DCS - Horários.

O SAD é o programa que suporta a avaliação de desempenho do pessoal não docente.

A partir do SIGE3 é feito o controlo de entradas e saídas, assim como o registo de refeições, lanches, leite escolar e reparações.

Através da plataforma SIGA, é possível inserir e monitorizar o registo de refeições, lanches, leite escolar e reparações.

No *website* do Agrupamento, estão disponíveis, para toda a comunidade, documentos de referência e *links* de portais, entre outros.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Respondentes [SELFIE]	
Dirigentes	24
Professores	67
Alunos	867

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,9	0
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,3	3,2
Práticas de Avaliação	2,8	3	0
Competências Digitais dos Alunos	3,1	2,9	3,2

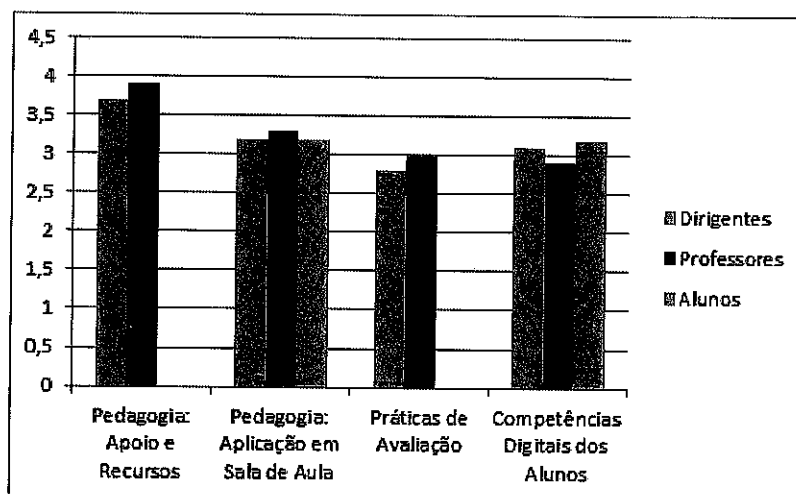


Gráfico 1

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	40,5 %	45,8 %	3,6 %
Ensino e aprendizagem	49,5 %	48,6 %	1,8 %
Avaliação	41,4 %	55,8 %	2,7 %
Capacitação dos aprendentes	38,7 %	54 %	7,2 %
Promoção da competência digital dos aprendentes	61,2 %	34,2 %	4,5 %

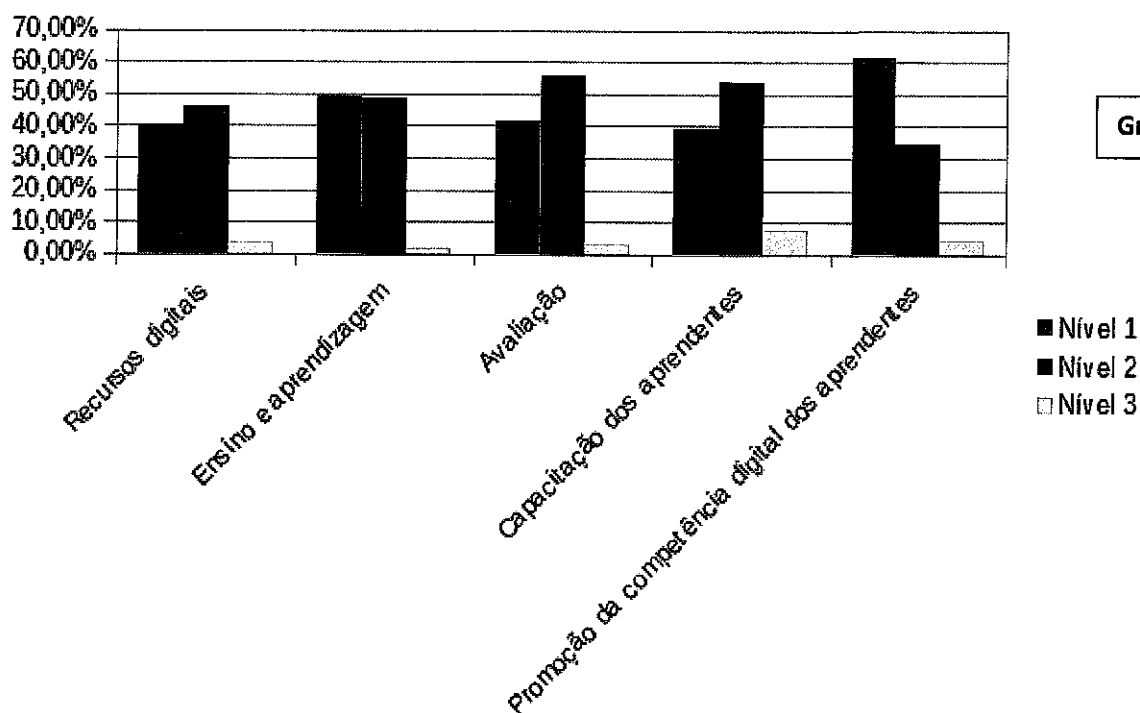


Gráfico 2

Comentários e reflexão

O nível de competência dos docentes por área, apresentado no gráfico 1, ajuda-nos a compreender os seus pontos fortes e fracos, descrevendo diferentes etapas ou níveis de desenvolvimento de competência digital.

Estes níveis de competência estão, por sua vez, ligados aos seis níveis de proficiência utilizados pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QEQR), que variam entre o A1 e o C2.

Assim, é possível posicionar os docentes do Agrupamento de Escolas Ruy Belo nas diferentes áreas.

No que diz respeito à área de **Recursos digitais** (selecionar, criar e partilhar recursos digitais), verifica-se que os docentes inquiridos, na sua grande maioria, usam as tecnologias digitais para partilhar e trocar práticas e para a construção colaborativa de conhecimento. Muito embora, verifica-se também que existe um número ainda muito elevado de docentes que apenas têm consciência e fazem uma utilização básica de tecnologias digitais para colaboração, ou seja, encontram-se nos níveis identificados como **recém-chegado e explorador** (níveis A1 e A2).

O mesmo se refere na área **Avaliação** (usar tecnologias e estratégias digitais para melhorar a avaliação) e com a **Capacitação dos aprendentes** (usar tecnologias digitais para melhorar a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos aprendentes). Na avaliação, existe um maior número de docentes que se encontra já num nível de **Integrador**, uma vez que experimentam as tecnologias digitais numa variedade de contextos e para uma série de propósitos, integrando-as com alguma frequência em muitas das suas práticas.

Na área **Ensino e aprendizagem** (gerir e orquestrar o uso de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem),

existe um número muito elevado de docentes integradores, pelo que se torna urgente capacitá-los para que passem a usar a tecnologia digital com confiança, criatividade e espírito crítico para melhorar as suas atividades profissionais.

É notório que a competência dos docentes é maioritariamente ao nível de explorador. Todavia, na área de **Promoção da competência digital dos aprendentes** (possibilitar aos aprendentes usar tecnologias digitais de forma criativa e responsável para informação, comunicação, criação de conteúdos, bem-estar e resolução de problemas), mais de 50% dos docentes encontram-se no nível de recém-chegado.

Neste sentido, o Agrupamento pretende fazer uma aposta na capacitação para um nível no mínimo integrador em todas as competências, de forma a usar a tecnologia em contexto de sala de aula, com mais frequência, para o ensino, avaliação e promoção do saber. Esta necessidade advém, muito provavelmente, da falta de recursos existentes no início do ano letivo 2020/2021, ou equipamentos obsoletos ou ligação à rede/*internet* parca. Os aspetos referidos consideram-se, talvez, como constrangimentos na motivação para a utilização de tecnologias digitais, não só para melhorar o ensino, mas também para as interações profissionais com colegas, aprendentes, encarregados de educação e outras partes interessadas.

Por sua vez, é fundamental orientar as dinâmicas de organização interna para que os docentes sejam capazes de ter uma abordagem consistente e abrangente na utilização de tecnologias digitais com vista a melhorar práticas pedagógicas e profissionais e com um amplo repertório de estratégias digitais, do qual saibam escolher a mais adequada. É, ainda, importante que sejam capazes de refletir e diferenciar continuamente as suas práticas, ou seja, tornar a maioria dos docentes pelo menos líderes.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,8	2,8	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	2,7	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,6	3,1	-----

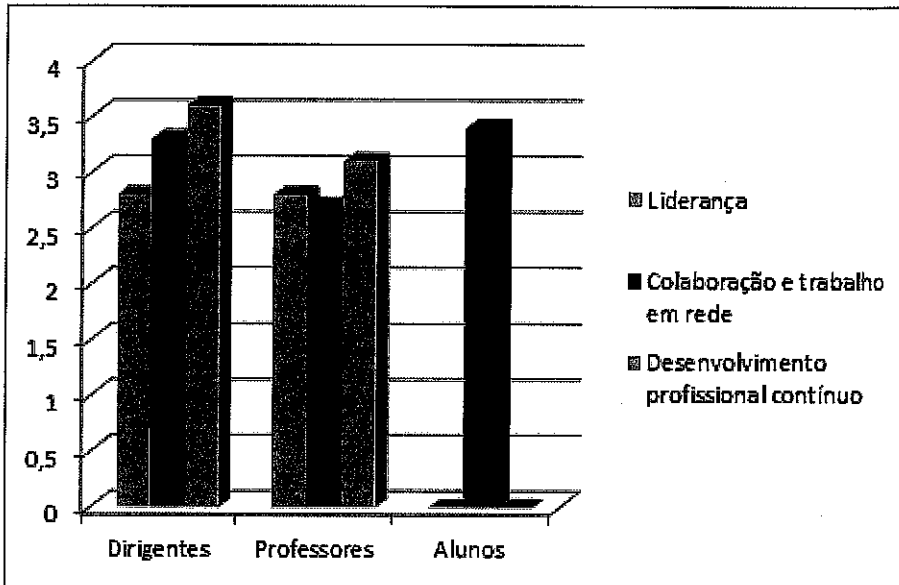


Gráfico 3

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	32,3 %	62,1 %	5,4 %

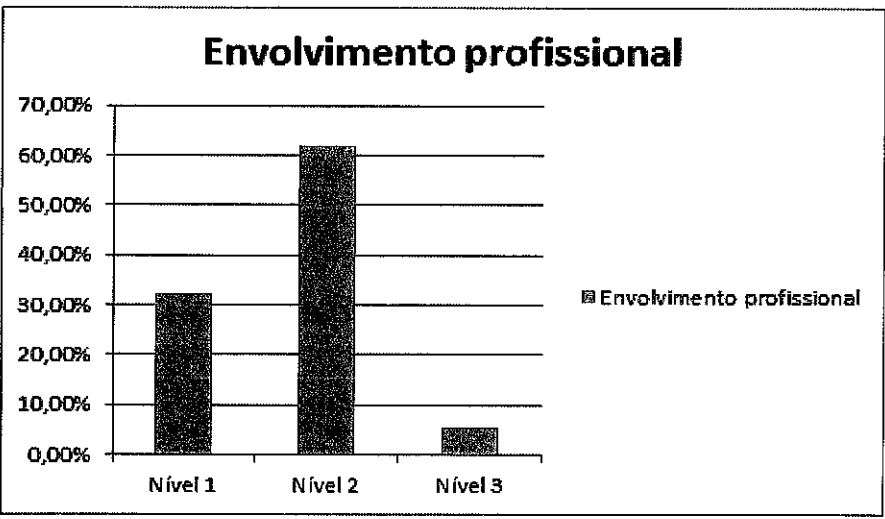


Gráfico 4

Comentários e reflexão

Verifica-se que é fundamental investir na capacitação dos líderes e professores, de forma a garantir que os mesmos tenham um papel determinante na integração, com os seus pares, das tecnologias digitais na escola e com uma utilização eficaz no trabalho desenvolvido no âmbito do ensino e da aprendizagem.

O universo de docentes inquiridos carece de um investimento, no que diz respeito à colaboração e trabalho em rede, no sentido de implementar uma cultura de colaboração e comunicação que promova, não só a partilha de experiências, mas também uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites do agrupamento.

Ainda, dentro deste universo de docentes, verifica-se, uma vez mais, a necessidade de se investir no desenvolvimento profissional contínuo (DPC) a todos os níveis, como promotor do desenvolvimento e da integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O nosso lema é “Escola – construir o futuro” - apostamos numa cultura de qualidade, de exigência e de responsabilização que valorize o trabalho colaborativo entre os membros da comunidade, para a promoção do sucesso.

Problemas: Desmotivação dos alunos perante a escola com insucesso e indisciplina associados a práticas pedagógicas tradicionais.

Objetivos: Aumentar a autonomia nas decisões da escola de âmbito pedagógico, nomeadamente na aplicação de medidas e práticas inovadoras que permitam mais facilmente desenvolver nos alunos as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;

Paralelamente aos objetivos anteriores pretende-se ainda:

- ❖ promover uma cultura de trabalho colaborativo transdisciplinar e interdisciplinar;
- ❖ envolver o aluno na construção do conhecimento de forma positiva e atrativa, no sentido de estimular o gosto pela aprendizagem e pela escola;
- ❖ melhorar os ambientes de aprendizagem;
- ❖ promover o sucesso educativo.

A sua exequibilidade é diretamente proporcional à consciencialização para a necessidade de adoção de práticas facilitadoras de ensino e à motivação dos demais intervenientes (alunos, docentes e líderes), desvinculando-se do ensino tradicional e catapultando-os para uma escola do futuro.

Para tal, é fundamental, numa primeira fase, munir os estabelecimentos de recursos didáticos adequados e operacionais para o desenvolvimento de práticas viradas para o digital. Numa outra fase, os líderes têm de fomentar a utilização de ferramentas digitais que promovam práticas inovadoras, sendo urgente capacitar os docentes para a aquisição das demais competências nesta área digital.

Prevê-se que a operacionalização destas dinâmicas decorra no próximo ano letivo, sendo suscetível a reajustamentos temporários perante a monitorização dos resultados alcançados.

	Pontos fortes	Pontos fracos
Fatores internos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Biblioteca com um funcionamento muito dinâmico ❖ Estabilidade do quadro pessoal docente 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pocas instalações e acesso à <i>internet</i> instável e equipamentos obsoletos
	Oportunidades	Ameaças
Fatores externos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento para o envolvimento da escola em projetos para a promoção da qualidade da mesma 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Baixo grau de acompanhamento das famílias aos alunos e inúmeras dificuldades socioeconómicas ❖ Iliteracia digital parental

Parceiros

Direção Geral de Educação
 Câmara Municipal de Sintra
 Junta de Freguesia de Massamá e Monte Abraão
 Centro de Formação NOVAFOCO
 Criagentê, Ipss
 Equipa Sintra ES+
 ISCTE

Objetivos					
Dimensão	Parceiros	Domínio	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Câmara Municipal de Sintra	IE# 1 - Infraestruturas e equipamentos	Criar uma nova sala e requalificar as existentes	1 sala nova 3 salas requalificadas	Alta
	Direção Geral de Educação	IE# 2 - Infraestruturas e equipamentos	Reforçar / Melhorar a gestão da rede e dos equipamentos existentes	Equipamentos e serviços operacionais acima dos 85% do total inventariado	Alta
Pedagógica	Novafoco	PASA # 1- Pedagogia: aplicação em sala de aula	Promover trabalhos através de plataformas colaborativas para que os alunos se apropriem das mesmas e da aprendizagem colaborativa	Todas as turmas/ disciplinas têm de usar <i>Classroom</i> de forma consistente.	Alta
	Rede de Bibliotecas Escolares		PA # 1 -Práticas de avaliação	Identificação do progresso do aluno; feedback personalizado;	A definir
	Editoras de Manuais/livros Escolares	CGA # 1 - Competências digitais dos alunos	Autorreflexão sobre a aprendizagem	Apoiar os alunos da utilização e/ou diversificação de ferramentas digitais alternativas	A definir

Objetivos					
Dimensão	Parceiros	Domínio	Objetivo	Métrica	Prioridade
Organizacional	Novafoco	L #1 -Liderança	Dotar os docentes de condições para explorarem, entre pares, o digital (trabalho colaborativo)	A definir	Média
	Rede de Bibliotecas Escolares	CTR # 1- Colaboração e trabalho em rede	Conhecer e privilegiar o uso de tecnologias promotoras do trabalho em equipa e facilitadoras da comunicação dos órgãos de administração e gestão, excetuando o conselho administrativo), estruturas de coordenação e supervisão (CDT) e serviços administrativos	Criação e utilização sistemática de cinco <i>Classrooms</i> das estruturas	Alta
	Outras entidades formadoras (Universidades e Institutos superiores)		DPC #1 - Desenvolvimento o Profissional Contínuo	Sensibilizar para a importância da capacitação digital	N.º de encontros /sessões de esclarecimento frequentadas

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	IE # 1 - Criação/ requalificação de três salas de aula tecnológicas (uma em cada estabelecimento de ensino)	Criar uma nova sala e requalificar as existentes	Equipar: - uma nova sala de aula com tecnologia de ponta para fazer face ao crescente número de solicitações. (Escola Sede); - requalificar a sala de informática da EB 1/JI Monte Abraão para promover uma pedagogia digital; - requalificar a sala de informática da EB 1/JI Monte Abraão 2 para promover uma pedagogia digital.	DGE Câmara Municipal de Sintra	2022/ 2023 2021/ 2022 2021/ 2022
	IE # 2 - Requalificação do parque informático existente na escola.	Reforçar / Melhorar a gestão da rede e dos equipamentos existentes	Tornar utilizáveis todos os meios/ equipamentos informáticos existentes na escola: - rede de internet; - PC e portáteis; - projetores; - reforçar a rede elétrica, instalando novos pontos de acesso que permitam que os alunos carreguem a bateria dos seus equipamentos.		2021/ 2022

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Pedagógica	PASA # 1 - Promoção da utilização regular de ambientes de aprendizagem virtuais, incentivando o uso frequente da <i>Classroom</i> .	Promover trabalhos através de plataformas colaborativas para que os alunos se apropriem das mesmas e da aprendizagem colaborativa	Potenciar o uso frequente e sistemático da <i>Classroom</i> em todos os níveis de ensino para que os alunos possam aceder a um conjunto de materiais de apoio à aprendizagem e avaliação dos alunos	Dirigentes Professores Coordenadores de Departamento Alunos EE CM Sintra- equipa Sintra ES +	2021/ 2022

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Organizacional	CTR #1 - Proporcionar a partilha de ferramentas digitais com sessões de sensibilização ou capacitação	Sensibilizar para a importância da capacitação digital	Dar a conhecer algumas ferramentas digitais úteis para criar ambientes digitais apelativos e facilitadores do desempenho profissional, garantindo que, pelo menos, cada docente participe numa das seguintes dinâmicas: - sessões de apresentação de ferramentas digitais; - jornadas trimestrais/ anuais de partilha pedagógica, no âmbito tecnológico.	Coordenadores Professores Novafoco Equipa Sintra ES+	2021/ 2022
	DPC #1 - Criar <i>Classrooms</i> para todas equipas e estruturas organizacionais (Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico, Coordenação de Diretores de Turma e Serviços Administrativos)	Conhecer e privilegiar o uso de tecnologias promotoras do trabalho em equipa e facilitadoras da comunicação dos órgãos de administração e gestão, excetuando o conselho administrativo, estruturas de coordenação e supervisão e serviços administrativos	Agilizar, facilitar e organizar a comunicação entre pares/ grupos de trabalho, diminuindo o ruído digital, criando <i>Classrooms</i> para as estruturas organizacionais indicada no objetivo geral	Responsáveis pelas diversas estruturas organizacionais	2021/ 2022

Comentário e reflexão

O agrupamento apresenta um total de cinco atividades, abrangendo as dimensões do PADDE. As mesmas foram consideradas prioritárias uma vez que sentimos a necessidade de, a curto prazo, implementar de forma sistemática e eficiente com o objetivo de promover a entrada efetiva no mundo digital.

Muito embora consideremos que existem alguns instrumentos de monitorização e avaliação que poderão ser alvo de uma reformulação ou adaptação, esta será periódica. Tal poderá ocorrer com o propósito de os ajustar às necessidades emergentes e/ou em função dos objetivos e intervenientes. Por outro lado, é fundamental acompanhar de forma muito próxima os resultados que provêm da monitorização, no sentido de ajustar e ou reformular a metodologia e/ou os processos de recolha de informação.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A nossa estratégia de comunicação assenta em três objetivos:

- **Informar** a comunidade, chamando a atenção para a importância do digital;
- **Formar** e capacitar os docentes para serem líderes na utilização das Tecnologias Digitais com vista a melhorar as suas práticas;
- **Sensibilizar** e motivar a comunidade para as vantagens do digital, tendo em conta os princípios e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Após a aprovação do PADDE em sede de Conselho Pedagógico e apresentação em Conselho Geral, a divulgação do mesmo será feita à comunidade, pela equipa PADDE, durante o mês de setembro:

- para a comunidade docente será divulgado em encontros de ciclo (1.º, 2.º e 3.º);
- para os alunos, nas disciplinas de TIC e de Cidadania e Desenvolvimento e no circuito de comunicação da biblioteca;
- entre alunos através da dinamização de redes sociais;
- para a restante comunidade, para além da utilização do circuito da biblioteca, será divulgado na página do agrupamento e via *email*.

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Sessões ou encontros <i>online</i> por ciclo <i>Classroom</i> Blogue e redes sociais da biblioteca <i>Email</i> institucional	2021-2022	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Coordenadores das diversas estruturas
Alunos	<i>Classroom</i> Redes sociais Sala de aula	2021-2022	Professores das disciplinas de TIC e CD DT e professores titulares de turma Delegados e subdelegados
Organizacional	Página da Escola Blogue e redes sociais da biblioteca	2021-2022	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Coordenadores das diversas estruturas
Encarregados de Educação	Página da Escola Blogue e redes sociais da biblioteca	2021-2022	Docentes responsáveis pelo plano de comunicação DT e professores titulares de turma
Comunidade Educativa	Página da Escola Blogue e redes sociais da biblioteca	2021-2022	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Criar uma nova sala e requalificar as existentes	1 sala nova 3 salas requalificadas	Número de salas com tecnologia de ponta Número de salas requalificadas	Observação direta Registo em inventário	2021-2023 (no final de cada ano letivo)
	Reforçar / Melhorar a gestão da rede e dos equipamentos existentes	Acima de 85% de equipamentos e serviços operacionais	Percentagem de equipamentos utilizáveis		
Pedagógica	Promover trabalhos através de plataformas colaborativas para que os alunos se apropriem das mesmas e da aprendizagem colaborativa	Cada turma/ disciplina utiliza a <i>Classroom</i> , pelo menos, uma vez trimestralmente	Número de vezes que cada nível de ensino utiliza a <i>Classroom</i> de forma sistemática para: <ul style="list-style-type: none"> repositório de materiais para consolidação das aprendizagens; avaliação formativa e sumativa 	Observação do número de acessos às <i>Classrooms</i>	2021-2022 (trimestral)
Organizacional	Sensibilizar para a importância da capacitação digital	Participação em, pelo menos, uma ação	Número de docentes que participam nas sessões/ <i>webinars</i> / ações	Certificação de frequência/ participação Checklist	2021-2022 (semestral)
	Conhecer e privilegiar o uso de tecnologias promotoras do trabalho em equipa e facilitadoras da comunicação dos órgãos de administração e gestão, excetuando o conselho administrativo, estruturas de coordenação e supervisão (CDT) e serviços administrativos	Utilização de 5 <i>Classrooms</i> como canal facilitador de comunicação nos Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico, Coordenação de Diretores de Turma e Serviços Administrativos	Número de <i>Classrooms</i> criadas para a comunicação nos órgãos e em algumas estruturas de gestão e administração	Verificação por observação direta da utilização da <i>Classroom</i> como meio de comunicação	2021-2022 (semestral)